

chance de não realização do exame alguma vez na vida. Conclusão: Características sócio-demográficas podem influenciar no nível de conhecimento sobre o exame de Papanicolaou, alterando, assim, a chance de realização do exame alguma vez na vida. Deve-se então buscar a produção e difusão de conhecimento, através de uma rede de atenção estruturada e organizada, com profissionais de saúde preparados para desenvolverem ações educativas a fim de sensibilizar a mulher a respeito da importância da realização do exame preventivo contribuindo, deste modo, para a mudança no cenário do CCU.

FATORES ASSOCIADOS À CESARIANA DE MULHERES ACOMPANHADAS POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS EM UM SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Merighe, LS (1); Tsunechiro, MA (1); Bonadio, IC (1); INSTITUIÇÃO: 1 - EEUSP;

Introdução: Nas últimas décadas, as taxas de cesarianas vêm aumentando significativamente em todo o mundo, com índices excessivamente superiores aos 15% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nos diversos países, as taxas são variáveis, bem como nas diferentes regiões brasileiras. **Objetivos:** 1. Verificar a prevalência e as indicações de cesarianas de gestantes atendidas em um serviço de pré-natal de baixo risco; 2. Verificar a associação das cesarianas com as variáveis sociodemográficas e obstétricas. **Método:** estudo transversal realizado no Amparo Maternal, maternidade filantrópica de São Paulo, cujo atendimento é feito pelo Sistema Único de Saúde às mulheres de baixo risco obstétrico. O atendimento pré-natal é de responsabilidade de enfermeiras obstétricas e, no parto, a assistência obstétrica é conduzida por obstetristas/enfermeiros obstétricas, e a atuação médica ocorre na assistência aos partos cirúrgicos e intercorrências. Os dados foram obtidos de prontuários de seguimento de pré-natal e da internação para o parto de 264 mulheres. No estudo, foram incluídas as mulheres matriculadas no pré-natal em 2011 e que deram à luz na mesma instituição. As indicações da cesariana foram classificadas em: fetais, materno-fetais e maternas. Para indicar a associação entre o tipo de parto e as variáveis maternas foi calculada a razão de prevalência com intervalo de confiança de 95%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pes-

quisa. **Resultados:** A prevalência de cesariana foi de 28,4%; as indicações fetais (44,0%) foram as mais frequentes, seguidas das maternas (33,3%) e das materno-fetais (22,7%). A cesariana atual apresentou associação com: cesariana prévia (RP=6,07; IC95%: 2,96-12,46); obesidade (RP=2,07; IC95%: 1,31-3,27); idade gestacional de 41 semanas (RP=1,57; IC95%: 1,00-2,47); colo impérvio na internação (RP=8,16; IC95%: 3,45-19,31); dilatação cervical de 1 a 4 cm (RP=3,03; IC95%: 1,27-7,24); apresentação pélvica/córmica (RP=3,36; IC95%: 2,32-4,87); peso ao nascer 4.000g (RP=1,90; IC95%: 1,03-3,52). Ter idade inferior a 20 anos (RP=0,49; IC95%: 0,26-0,92) e ter recebido infusão de ocitocina (RP=0,29; IC95%: 0,20-0,44) foram fatores de proteção para a cesariana na gestação atual. **Conclusões:** Tratando-se de mulheres de baixo risco, a prevalência de cesariana foi superior ao limite recomendado pela OMS, e os fatores associados correspondem aos encontrados nas literaturas nacional e internacional.

FATORES ASSOCIADOS À VACINAÇÃO ANTI-INFLUENZA EM IDOSOS

Moura, R.F. (1); Antunes, JLF (1); De Andrade, FB (2); INSTITUIÇÃO: 1 - FSPUSP; 2 - Fiocruz;

Introdução: A influenza é caracterizada como um problema de saúde global. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à adesão à vacinação contra a influenza em idosos. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional, desenvolvido com dados do Projeto Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE). Foram incluídas pessoas de 60 anos e mais, residentes no Município de São Paulo/SP, Brasil. A amostra final foi constituída de 1.399 idosos, de ambos os sexos, selecionados a partir de amostragem probabilística por conglomerados. A análise de dados levou em consideração os pesos de amostragem, propiciando a inferência de representatividade das conclusões. A variável dependente foi o relato de vacinação contra a influenza no ano de 2006. As variáveis independentes incluíram características demográficas, socioeconômicas, comportamentais, condições de saúde autorreferidas e uso e acesso de serviços de saúde. Como medida de efeito e associação entre variáveis, utilizou-se a razão de prevalências e intervalos de confiança de 95%, conforme estimadas diretamente e com ajuste multivariado por meio da regressão de